

SETEMBRO – MÊS DA BIBLIA



Diocese de Joaçaba – 2020

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA - 23º DOMINGO

- Domingo da correção fraterna -

6 de setembro de 2020



Preparando o local de oração

Colocar no local da oração um pano branco e sob ele a Bíblia, uma vela acesa, flores, uma imagem de Nossa Senhora, a cruz e uma corrente (para lembrar a união ao redor da Palavra de Deus)

Canto de Abertura

1. Pelos pecados, erros passados; por divisões na sua igreja ó Jesus!

Senhor, piedade! Senhor, piedade! Senhor, piedade, piedade de nós. (Bis)

2. Quem não te aceita, quem te rejeita, pode não crer por ver cristãos que vivem mal!

Cristo, piedade! Cristo, piedade, piedade de nós. (Bis)

3. Hoje se a vida é tão ferida, deve-se a culpa, indiferença dos cristãos!

Senhor, piedade! Senhor, piedade! Senhor, piedade, piedade de nós. (Bis)

Ritos Iniciais

Animador (a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

Animador (a): A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do pai e a comunhão do

espírito santo estejam convosco. **T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

1ª Leitura - Ez 33,7-9

Leitura da Profecia de Ezequiel 33,7-9

Assim diz o Senhor: ⁷Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu, salvarás tua vida.

Palavra do Senhor.

Salmo - Sl 94,1-2.6-7.8-9 (R. 8)

R. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

¹Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! ²Ao seu

encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos! R.

⁶Vinde adoremos e prostremo-nos por terra* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
⁷Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão. R.

⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:* 'Não fecheis os corações como em Meriba, ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras'. R.

Aclamação ao Evangelho

Canto:

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça... E tudo mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia!

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra... que procede da boca de Deus, Aleluia, Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê... não é o servo maior que o Senhor, Aleluia, Aleluia!

Evangelho - Mt 18,15-20

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 18,15-20

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, à sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isto vos será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou ali, no meio deles.'

Palavra da Salvação.

Refletindo sobre a Palavra

Às vezes, erramos. Os outros também erram. Ninguém está isento de errar, pecar. Jesus ensina como tratar a pessoa que errou na comunidade. O primeiro passo é falar com a própria pessoa, dialogando, ouvindo suas explicações e clareando as causas do erro. Se a pessoa não admite seu erro, o segundo passo: dialogar sobre o fato tendo como testemunhas uma ou duas pessoas. E se a pessoa, ainda assim, recusar a se converter, Jesus sugere o terceiro passo: contar tudo à comunidade. Mas, se ela não ouvir também à Igreja, que seja tratada como um pagão, ou seja, esta pessoa não é cristã, não vive como cristã, não tem porque estar no meio da comunidade. E Jesus fala, por outro lado, da maravilha que é estar juntos, em comunidade, e juntos orar. Ele garante que está no meio deles: "onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles"

Em Aparecida, os bispos afirmaram: "Faz-se, pois, necessário propor aos fiéis a Palavra de Deus como dom do Pai para o encontro com Jesus Cristo vivo, caminho de "autêntica conversão e de renovada comunhão e solidariedade" (DAp 248).

É assim que assumo a Palavra de Deus? É minha referência que me motiva à conversão, me impulsiona à comunhão e solidariedade?

Mês da Bíblia 2020

Animador (a): O mês da Bíblia iniciou-se no Brasil, em 1971, com o objetivo de aprofundar um livro ou tema bíblico. O livro escolhido neste ano é o Deuteronômio e o lema é "Abra a tua mão para o teu irmão" (Dt 15,11).

Leitor (a): O Deuteronômio é o quinto e último livro do Pentateuco (cinco primeiros livros do Antigo Testamento). Esta palavra "deuteronômio" significa "segunda lei" ou "cópia da lei". Apesar de atribuído a Moisés, por conter seus últimos discursos, sabemos que este livro é fruto de um longo processo de redação. Infelizmente, não temos informações precisas sobre sua autoria, mas sabemos que não é de Moisés, como antes se pensava.

Costurando a Vida com a Fé

Animador (a): Que tal buscar o perdão daquelas pessoas que magoamos com nossas atitudes egoístas? Ou rever a maneira como corrigimos nossos semelhantes?

Animador (a): Como esta Palavra alimenta a nossa fé? Qual o objetivo e quais passos que Jesus sugere para fazer a correção fraterna? Se, por fim, alguém deve ser considerado como pagão e pecador, como Jesus considerava os pagãos e os pecadores?

Conclusão

Animador (a): Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros. Que o sol brilhe cálido sobre tua face, as chuvas caíam serenas em teus campos. E até que eu de novo te

veja, Deus te guarde na palma de sua mão. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto de Envio

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da Tua mão.

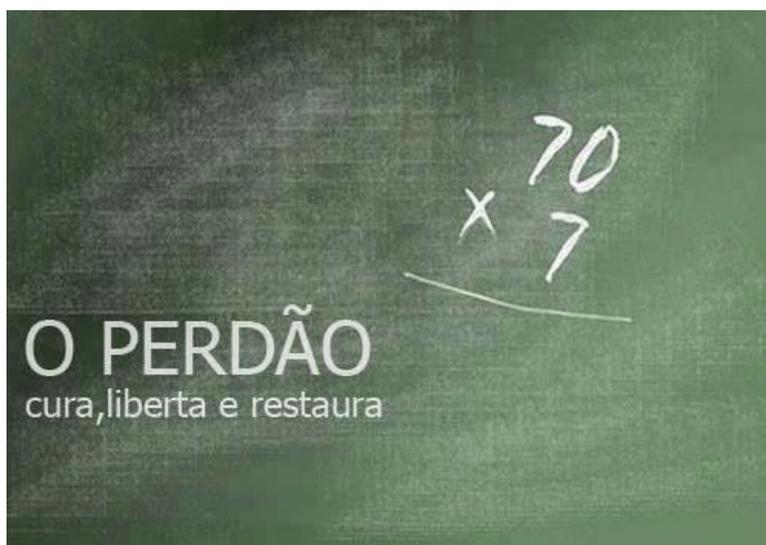
Tu és a razão da jornada, Tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do Teu povo, Te escuto de novo chamando por mim.

“Veja bem! Não deixará de haver pobres no meio da terra. É por isso que eu lhe ordeno: abra a mão em favor do seu irmão, do seu pobre e do seu necessitado, na terra onde você está” (Dt 15,11).

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA - 24º DOMINGO

- Domingo do perdão ilimitado -

13 de setembro de 2020



Preparando o local de oração

Preparar o local da oração colocando em destaque a Bíblia. Arrume também uma vela acesa, flores, a cruz, imagem de Nossa Senhora ou do santo de devoção de sua família e um cartaz com a palavra “perdão”.

Canto de Abertura

Toda bíblia é comunicação, de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a verdade do Senhor. Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.

Ritos Iniciais

Animador (a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

Animador (a): A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Primeira Leitura (Eclo 27,33-28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico 27,33-28,9

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo; assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial (Sl 102)

O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor/ e todo o meu ser, seu santo nome!/ Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/ não te esqueças de nenhum de seus favores!

Pois ele te perdoa toda culpa/ e cura toda a tua enfermidade;/ da sepultura ele salva a tua vida/ e te cerca de carinho e compaixão.

Não fica sempre repetindo as suas queixas,/ nem guarda eternamente o seu rancor./ Não nos trata como exigem nossas faltas,/ nem nos pune em proporção às nossas culpas.

Quanto os céus por sobre a terra se elevam,/ tanto é grande o seu amor aos que o temem;/ quanto dista o nascente do poente,/ tanto afasta para longe nossos crimes.

Aclamação ao Evangelho

Canto:

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça... E tudo mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia!

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra... que procede da boca de Deus, Aleluia, Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê... não é o servo maior que o Senhor, Aleluia, Aleluia!

Evangelho (Mt 18,21-35)

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 18,21-35

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do

patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘paga o que me deves’.

²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’

³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

Palavra da Salvação.

Refletindo sobre a Palavra

À pergunta de Pedro: “Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes? “Jesus disse que não só sete vezes, mas setenta vezes sete. Ou seja, na comunidade dos seguidores de Jesus não existe limite para o perdão. “Setenta vezes sete” quer dizer, sempre! A história que Jesus conta em seguida é para lembrar que também nós precisamos de perdão, também nós somos perdoados, por isso, devemos perdoar sempre.

Para Jesus perdão é uma forma de amor, um amor que acolhe o outro na sua fragilidade.

O perdão é o superlativo do amor.

O perdão “inventa” uma atitude não descrita em nenhum manual de comportamento. Ele quebra a lógica do “olho por olho, dente por dente”. E é como pecadores que somos chamados a perdoar e não, como justos. (*Retiro Quaresmal, Loyola*)

O perdão abre uma porta para a vida, num mundo fechado em dores e sentimentos feridos.

O perdão é um ato de fé na bondade fundamental do ser humano.

Quem perdoou verdadeiramente, o fez porque se encontrou com a fonte da vida e da reconciliação. Foi conduzido por uma sede imensa que o levou ao mais profundo do seu coração. Tudo é possível quando buscamos em nome de Jesus.

Mês da Bíblia 2020

Animador (a): O Deuteronômio foi se desenvolvendo em momentos de crise política, econômica, social e, sobretudo, religiosa. Isso é expresso na necessidade de centralizar o culto no templo de Jerusalém (Dt 12), diante do sincretismo religioso, não só por causa dos cultos pagãos, mas também pelos demais santuários dedicados ao Deus de Israel em outros lugares do país.

Outra característica deste livro são os mandamentos e os preceitos que privilegiam a organização da vida comunitária e social, numa tentativa de construir uma sociedade justa. Dentre essas leis, é importante destacar a relação de igualdade entre homem e mulher nas leis do adultério, do divórcio e do levirato (costume, observado entre alguns povos primitivos, que obrigava um homem a casar-se com a viúva de seu irmão quando este não deixava descendência masculina).

Costurando a Vida com a Fé

Leitor (a): “Senhor, quantas vezes devo perdoar?” A resposta de Jesus não tem nada de matemática e o perdão que Ele nos propõe

oferecer aos nossos irmãos é ilimitado – por vezes também muito difícil. Nessa semana, poderíamos retomar o Salmo 102 na oração e nos deixarmos habitar, impregnar, modelar pelos seus acentos de ternura, de perdão, de amor, que nos revelam o Coração daquele que nos convida a perdoar como Ele perdoa.

Conclusão

Animador (a): O Senhor te abençoe e te proteja; faça resplandecer sobre a ti a sua face e te dê a sua misericórdia. Volte para ti o seu olhar e te dê a paz. Derrame sobre ti as suas bênçãos e no céu te coloque entre os seus Santos e Santas. O Senhor esteja sempre contigo e que tu estejas sempre com Ele. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto de Envio

1. Senhor, eu quero te agradecer de todos os dias a gente poder conversar. Senhor, o mundo precisa te conhecer. Mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora que eu já vou embora, evangelizar.

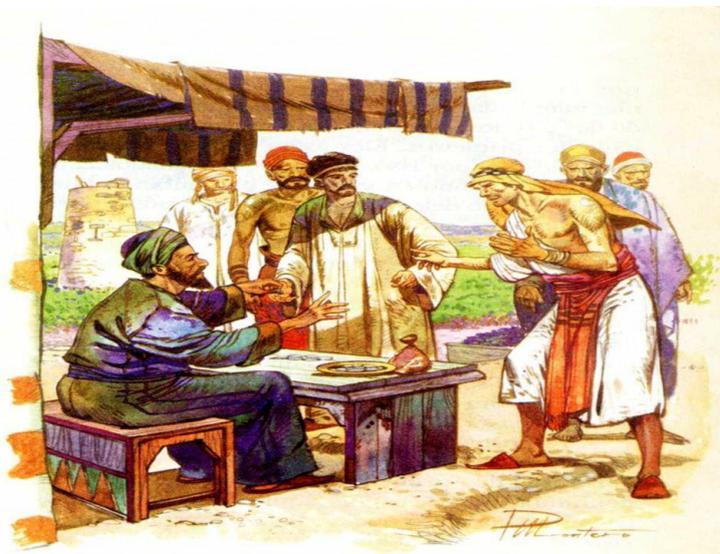
2. Senhor, às vezes me ponho a rezar. E peço o fim da violência e da fome do Irmão. Senhor, que chegue a todos os povos a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

“Por todas as coisas boas que o Senhor, seu Deus, tiver dado a você e à sua casa, você se alegrará, você, o levita e o migrante que está com você” (Dt 26,11).

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA - 25ª DOMINGO

- Domingo dos trabalhadores da vinha -

20 de setembro de 2020



Preparando o local de oração

Para facilitar a oração, preparar o local com simplicidade, dando destaque à Bíblia. Colocar também uma vela acesa, flores, cruz, imagem de Nossa Senhora, algum instrumento que lembre trabalho.

Canto de Abertura

1. Venham trabalhar na minha vinha, dilatar meu reino entre as nações. Convidar meu povo ao banquete, quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração. Ungidos pelo espírito da missão. Vamos juntos construir, uma igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, espalhar na terra o meu amor. Muitos não conhecem a Boa Nova, vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, com fervor meu nome proclamar. Que ninguém se queixe ao fim do dia, ninguém me chamou a trabalhar.

Ritos Iniciais

Animador (a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

Animador (a): A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Primeira Leitura (Is 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías 55,6-9

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial - Sl 144,2-3.8-9.17-18 (R. 18a)

R. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

²Todos os dias haverei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre. ³Grande

é o Senhor e muito digno de louvores* e ninguém pode medir sua grandeza. R.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. ⁹O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura. R.

¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente. R.

Aclamação ao Evangelho

Canto:

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça... E tudo mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia!

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra... que procede da boca de Deus, Aleluia, Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê... não é o servo maior que o Senhor, Aleluia, Aleluia!

Evangelho (Mt 20,1-16a)

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 20,1-16a

Naquele tempo: Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo'. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?' ⁷Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. O patrão lhes disse: 'Ide vós também para a minha vinha'. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos,

começando pelos últimos até os primeiros!' ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²'Estes últimos trabalharam uma hora só e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro'. ¹³Então o patrão disse a um deles: 'Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?' ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?' ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.'

Palavra da Salvação.

Refletindo sobre a Palavra

O Senhor convida os trabalhadores, em horas diferentes: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação de uvas". E a cada um, paga o mesmo valor. Ninguém recebeu mais ou menos. Deus valoriza a todos e distribui seus dons a quem quer e como quer. A recompensa é igual não porque Deus é injusto, mas porque ele é bom. A recompensa não é quantitativa. Equivale à dedicação e interesse pelo trabalho. O Reino é sempre um dom gratuito de Deus.

O que o texto diz para mim, hoje? Não devo "cobrar" de Deus pelo que fiz em favor dos irmãos. Também não devo me contentar com o que já fiz. Devo desejar sempre que Deus realize em mim o seu Projeto.

Na Conferência de Aparecida, os bispos disseram: "Quando cresce no cristão a consciência de pertencer a Cristo, em razão da gratuidade e alegria que produz, cresce também o ímpeto de comunicar a todos o dom desse encontro. A missão não se limita a um programa ou projeto, mas é compartilhar a experiência do acontecimento do encontro com Cristo, testemunhá-lo e anunciá-lo de pessoa a pessoa, de

comunidade a comunidade e da Igreja a todos os confins do mundo (cf. At 1,8)" (DAP 145).

Mês da Bíblia 2020

Animador (a): O fio condutor do Deuteronômio é a UNIDADE. Por isso, o livro insiste na existência de um Deus (de Israel), de um povo, de uma lei (de Moisés), de uma terra e de um santuário (de Jerusalém). Desses temas nascem os demais: a eleição, a Aliança, a bênção e a maldição.

Apesar da centralidade do culto e da confirmação de que Israel é um povo eleito e santo, as exigências apresentadas não se restringem à relação entre Deus e o povo; pelo contrário, a eleição e a fidelidade à Aliança se expressam na convivência humana, comunitária, fraterna, no estabelecer leis humanitárias e numa atenção especial às pessoas mais vulneráveis: o pobre, o órfão, a viúva, o estrangeiro (Dt 12-26).

Costurando a Vida com a Fé

Animador (a): “Ide também vós para a minha vinha!” Compreendemos bem que Jesus não faz distinção, mas que se dirige a todos sem

exceção. Cabe a nós aceitar sermos “contratados”. Há trabalho para todos! Vamos para sua Vinha!

Conclusão

Animador (a): Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. **T:** Amém!

Animador (a): Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. **T:** Amém!

Animador (a): Oriente para ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. **T:** Amém!

Animador (a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **T:** Amém!

Canto de Envio

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor.

Pois disponível estou para servir-te, Senhor.

“14 Não explore um assalariado pobre e necessitado, seja ele um de seus irmãos ou imigrante que vive em sua terra, em sua cidade. 15 Pague-lhe o salário a cada dia, antes que o sol se ponha, porque ele é pobre e sua vida depende disso. Assim, ele não clamará a Javé contra você, e em você não haverá pecado” (Dt 24,14-15).

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA 26º DOMINGO

- Domingo do convite ao arrependimento -

27 de setembro de 2020



Preparando o local de oração

Arrumar o local da oração de maneira simples e acolhedora. Colocar a Bíblia em destaque, flores, vela acesa, a cruz, imagem de Nossa Senhora e fotos de famílias ou de pessoas trabalhando.

Canto de Abertura

1. Eu tinha tanta fome de ir embora, pra ver a vida como a vida era. Pra aquele teu conselho eu não liguei, agora eu vejo o quanto me enganei.

Manda-me um bilhete de regresso ou venha me buscar não ando bem. Pensei que abandonar-te era progresso, mas sem o teu amor não sou ninguém.

2. Peguei a minha herança e fui embora, de todos os manjares eu provei. Não houve nada que eu não fiz lá fora, mas nem por isso eu me realizei.

3. Dinheiro, amores, drogas, malandragem, eu tinha tudo isso e muito mais. Gastei a minha herança na viagem, comprei a vida, mas não tenho paz.

Ritos Iniciais

Animador (a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

Animador (a): A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Primeira Leitura (Ez 18,25-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel 18,25-28

Assim diz o Senhor: ²⁵Vós andais dizendo: 'A conduta do Senhor não é correta'. Ouví, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁷Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial Sl 24,4bc-5.6-7.8-9

(R. 6a)

R. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

^{4b}Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos*
^{4c}e fazei-me conhecer a vossa estrada! ⁵Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação;* em vós espero, ó Senhor, todos os dias! R.

⁶Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! ⁷Não recordeis os meus pecados quando jovem, * nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor! R.

⁸O Senhor é piedade e retidão* e reconduz ao bom caminho os pecadores. ⁹Ele dirige os humildes na justiça* e aos pobres ele ensina o seu caminho. R.

Aclamação ao Evangelho

Canto:

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça... E tudo mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia!

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra... que procede da boca de Deus, Aleluia, Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê... não é o servo maior que o Senhor, Aleluia, Aleluia!

Evangelho (Mt 21,28-32)

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 21,28-32

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: ²⁸Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ ²⁹O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. ³⁰O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. ³¹Qual dos dois fez a vontade do pai? Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: ‘O primeiro’. Então Jesus lhes disse: ‘Em verdade vos digo, que os

publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. ³²Porque João veio até vós, num caminho de justiça e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os publicanos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele.

Palavra da Salvação.

Refletindo sobre a Palavra

Esta parábola contada por Jesus pode ser entendida como a coerência entre o dizer e o agir. O primeiro filho disse que faria a vontade do pai e não fez. O segundo disse que não a faria e se arrependeu e a fez. O contraste entre as duas atitudes é evidente. Jesus falava a pessoas que se diziam fiéis à Lei e, no entanto, não o acolhiam. Enquanto que outros, pecadores, gente do povo, pobres o acolhiam reconhecendo nele o Filho de Deus, o Messias enviado pelo Pai.

O que o texto diz para mim, hoje? Sou mais semelhante a qual dos dois filhos da parábola?

Os bispos na Conferência de Aparecida lembraram: “Como discípulos de Jesus reconhecemos que Ele é o primeiro e maior evangelizador enviado por Deus (cf. Lc 4,44) e, ao mesmo tempo, o Evangelho de Deus (cf. Rm 1,3). cremos e anunciamos “a boa nova de Jesus, Messias, Filho de Deus” (Mc 1,1). Como filhos obedientes à voz do Pai queremos escutar a Jesus (cf. Lc 9,35) porque Ele é o único Mestre (cf. Mt 23,8). Como seus discípulos sabemos que suas palavras são Espírito e Vida (cf. Jo 6,63.68). Com a alegria da fé somos missionários para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo e, n’Ele, a boa nova da dignidade humana, da vida, da família, do trabalho, da ciência e da solidariedade com a criação”. (Dap 103).

E eu me interrogo: É assim que acolho Jesus?

Mês da Bíblia 2020

Leitor (a): A iniciativa de escolher o povo de Israel é do Senhor e não do povo: “Pois você é um povo consagrado ao Senhor seu Deus; foi a você que o Senhor seu Deus escolheu para que pertença a ele como povo próprio, dentre todos os povos que existem sobre a face da terra” (Dt 7,6).

Com essa frase, o autor do Livro do Deuteronômio afirma que o Senhor não escolheu o seu povo por ser numeroso, para que o povo não coloque a confiança no seu potencial de combatentes, em seus cavalos de guerra, mas sim para que coloque a confiança unicamente no Senhor, Deus de Israel.

O motivo pelo qual o Senhor escolheu Israel é por ser “o menor dentre os povos”, ou seja, o ele elegeu não pela sua força, mas por amor e fidelidade à promessa feita aos patriarcas e matriarcas. Também por causa dessa promessa que Deus resgatou o povo da escravidão e da opressão do faraó, rei do Egito (Dt 7,7-8).

Costurando a Vida com a Fé

Animador (a): Tomo consciência de quais são os “nãos” que digo ao Pai e aos irmãos? Estou disposto todos os dias a me converter ou me considero alguém que não precisa de conversão?

Procuremos dar a nossa colaboração em alguma ação caritativa da paróquia, do bairro ou na cidade; façamos alguma obra boa em benefício de alguém durante esta semana. Admitimos ter tendência de deixar, muitas das vezes, que as equipes “especializadas” façam tudo, enquanto nós ficamos apenas na conversa?

Conclusão

Vai meu irmão! Lá em terras distantes anunciarás Jesus Cristo e o seu Evangelho, servirás os pobres, os excluídos do banquete da vida. Falarás com quem nunca andou ou não

andarás mais contigo. Tu te aproximarás com muito carinho do povo que tem múltiplas culturas e diferentes tradições.

Não imporás as tuas ideias! Não darás nunca a impressão de que vais para ensinar, para civilizar, para instruir, para colonizar! Jamais violentarás a alma do povo que é teu povo! Oferecerás com gratuidade o testemunho de tua fé, de tua esperança e de teu amor. Viverás o espírito de despojamento e darás a tua vida até o fim, até as últimas consequências!

Assim, tu terás o privilégio e a felicidade de viver a graça de todas as graças! Encontrarás o Senhor que disse: “Depois que eu ressuscitar, irei à vossa frente para a Galileia” (Mc 14,28). Missão é sempre ir à Galileia, as Galileias de todos os continentes! Nossa Senhora Aparecida, Santa Teresinha e São Francisco Xavier vos proteja sempre e em todos os lugares por onde andares!

O SENHOR TE ESCOLHEU, TE CONSAGRA E TE ENVIA, VAI. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto de Envio

1. Todo dia eu encontro muita gente. Que vai, que vem. O que pensa, o que vive, o que sente, eu não sei se sabe alguém.

Caminhar com razão. Eis na vida uma lição. E sorrir e cantar. E o mundo à Deus levar.

2. Tenho pena de quem anda pela vida. Sem ter pra quê. É jornada que se vê quase perdida. Quando há tanto o que aprender.

“...Israel, ouça e procure colocar em prática o que será bom para você e que o multiplicará muito, como Javé, o Deus de seus antepassados, lhe disse ao entregar a você uma terra onde corre leite e mel.

O amor é a tarefa da vida - Ouça, Israel! Javé nosso Deus é o único Javé. Portanto, ame a Javé seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma e com toda a sua força. Que estas palavras, que hoje eu lhe ordeno, estejam em seu coração. Você as inculcará em seus filhos, e delas falará sentado em sua casa e andando em seu caminho, estando deitado e de pé” (Dt 6,3-7)